



**Planejamento Estratégico
2017 - 2020**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governador

Maria Izolda Cela de Arruda

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Secretário

Hugo Santana de Figuerêdo Junior

Secretário Adjunto

Carlos Eduardo Pires Sobreira

Secretário Executivo

Frederico Augusto Gomes de Alencar

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Diretora

Lúcia Maria Gonçalves Siebra

Assessor Especial

Jairo Ferreira Júnior

Assessora Jurídica

Juliana Lima de Almeida Menezes

Coordenador Pedagógico

Daniel Marinho Almeida

Coordenador Administrativo-Financeiro

José Erivilson de Lima

Assessora de Desenvolvimento Institucional

Maria Hebe Camurça Citó

EQUIPE TÉCNICA

Carlíane Vieira Barroso Maciel

Carlos Augusto Paiva Santana Filho

Danielle Roberta Carlos Pereira

Davi Vasconcelos Rodrigues

Flávia Livino de Carvalho Costa

Gleisiane de Sousa Ferreira

Germânia Kelly Furtado Ferreira de Medeiros

Igor Alcoforado Machado

Ivanilton Gleuton da Silva Ricardo

Jeimes Mazza Correia Lima

Karine Moreira Gomes

Maria Elisaudia de Almeida Pereira

Maria Larissa Chagas Falcão

Maria Lidiane Batista de Lima

Marisângela Maria Ribeiro Guimarães

Palmina Alda Ferreira de Sousa

Patrick Cunha Silva de Castro

Valmir de Oliveira Cardoso

Virgínia Xerez Martins Brasil

Apresentação

Em sintonia com a Política Estadual de Desenvolvimento de Pessoas (PEDEP) e com o Modelo de Gestão por Resultados (GPR), ambos coordenados pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), órgão ao qual a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE) é vinculada, foi realizado o Planejamento Estratégico da instituição para o período de 2017 a 2020.

Para a construção deste planejamento foram considerados, além do Decreto 29.642/2009 que institui a PEDEP, toda a legislação que impacta no desenvolvimento das atividades da EGPCE; as expectativas dos seus diversos Públicos de Interesse; o cenário externo e o ambiente interno, em uma análise de oportunidades, ameaças, fortalezas e fraquezas (Análise SWOT).

Neste processo, foram ainda revisitados aspectos da Identidade Organizacional, legal ou consuetudinariamente previstos e trabalhados, como o Negócio, a Missão, a Visão de Futuro, os Valores, os Objetivos, a Estrutura Organizacional e as Competências Institucionais da EGPCE.

Com base em todas essas leituras, foram construídos os Objetivos Estratégicos, o Mapa Estratégico, o Plano de Ação e a Metodologia de Acompanhamento e Monitoramento do Planejamento Estratégico da Escola, compondo este documento que apresenta o direcionamento das ações que serão realizadas pela Escola, com foco nos resultados esperados da instituição até o ano de 2020.

Índice

1. Metodologia do planejamento
2. Identidade Organizacional
3. Público de interesse
4. Matriz SWOT
5. Mapa Estratégico
6. Plano de Ação
7. Metodologia de acompanhamento e monitoramento
8. Considerações finais

1. Metodologia do planejamento

O Planejamento Estratégico da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE) foi desenvolvido em oficina conduzida pela professora Elza Gadelha Lima, no período de 26 e 27/12/16, utilizando a metodologia *Balanced Scorecard (BSC)*, contando com a participação efetiva do Comitê Executivo da Escola, composto da Diretora, dos Coordenadores, do Assessor Especial, acrescido das Orientadoras das Células de Educação Presencial e de Educação a Distância e da Articuladora da Adins.

A oficina teve como objetivo geral a elaboração, de forma participativa, do Planejamento Estratégico da EGPCE para o período de 2017 a 2020. Como objetivos específicos do trabalho foram determinados:

- Rever e atualizar a Identidade Organizacional da EGPCE (Missão, Visão e Valores).
- Analisar o ambiente organizacional (fatores internos e externos) para identificar os riscos e as oportunidades presentes e futuras, que possam influenciar a capacidade da instituição de atingir suas metas. Construção da Matriz SWOT (O termo "SWOT" é um acrônimo das palavras strengths, weaknesses, opportunities e threats que significam respectivamente: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças).
- Definir os objetivos estratégicos e estabelecer os planos de ação (ações, metas, e indicadores) para atingir seus propósitos.
- Estabelecer uma Sistemática de Acompanhamento da execução do Plano de Ação.

A base legal do trabalho concentrou-se principalmente nos seguintes documentos que orientam o funcionamento da EGPCE:

- DECRETO Nº 29.642, de 05 de fevereiro de 2009, que institui a Política Estadual de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Estadual (PEDEP).
- LEI Nº 14.335, de 20 de abril de 2009, a qual, em seus artigos do 2º ao 6º cria e define algumas diretrizes para a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará.
- DECRETO Nº 31.953, de 27 de maio de 2016, que aprova o Regulamento da EGPCE.
- PORTARIA Nº 246, de 30 de novembro de 2016, a qual aprova o Regimento Interno da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará.

Além da legalidade, foram também consideradas as expectativas do público de interesse da instituição, de forma que sejam entregues produtos que contribuam efetivamente para o alcance de resultados esperados até o ano de 2020.

2. Identidade Organizacional

2.1. Missão, Valores, Objetivos, Competências e Visão de Futuro.

A Missão da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará, configura-se como “Desenvolver o processo educacional em gestão pública, com vistas ao aprimoramento das competências dos atores públicos, possibilitando a melhoria da prestação dos serviços ao cidadão”.

Para tanto, a EGPCE, defende os seguintes valores:

- Competência e comprometimento profissional.
- Ética e transparência.
- Responsabilidade social e ambiental.
- Valorização das pessoas.

Da mesma forma, a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará – EGPCE, tem como objetivos:

- Buscar estratégias integradas de formação, qualificação e educação corporativa, reforçando o aperfeiçoamento das capacidades técnicas operacionais, especialmente orientadas para a adoção e adaptação de novos conhecimentos e tecnologias em gestão pública.
- Contribuir com o planejamento e execução de cursos, oficinas, palestras, seminários e ações afins propostas pelas setoriais na área de gestão pública.
- Criar espaços de parceria, intercâmbio de experiências, informações, articulação, envolvendo as instituições de diversas instâncias no âmbito do governo municipal, estadual e federal.
- Colaborar com o fortalecimento das redes de escolas de governo no âmbito estadual, nacional e internacional.

Para a consecução de sua missão, a EGPCE, em permanente e estreita articulação com a Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, e de acordo com a Política Estadual de Desenvolvimento de Pessoas, assume sob sua responsabilidade o desempenho das seguintes competências:

- Elaborar, coordenar, executar, controlar e avaliar programas, projetos e ações de educação em gestão pública para servidores públicos.

- Coordenar eventos corporativos relacionados à formação e valorização dos servidores públicos.
- Promover e estimular a reflexão sobre gestão pública, favorecendo o desenvolvimento de novos conhecimentos e suas aplicabilidades, através de estudos científicos, pesquisas e atividades de extensão.
- Prestar assessoria técnica e consultoria especializada para instituições governamentais, objetivando a formação de competências em gestão pública, sem prejuízo de suas atividades diretas de educação corporativa.

A EGPCCE, portanto, espera realizar sua missão, vislumbrando, no futuro, ser um centro de produção e socialização de saberes em gestão pública, contribuindo com a formulação de políticas públicas do Governo do Estado do Ceará.

2.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional prevista para o bom funcionamento da EGPCCE, já em uma segunda versão, atualizada no final do ano de 2012, é a seguinte:

I – Órgão de Direção Superior

- Diretoria

II – Órgãos de Assessoramento

- Assessoria Jurídica
- Assessoria de Desenvolvimento Institucional

III – Órgãos de Execução Programática

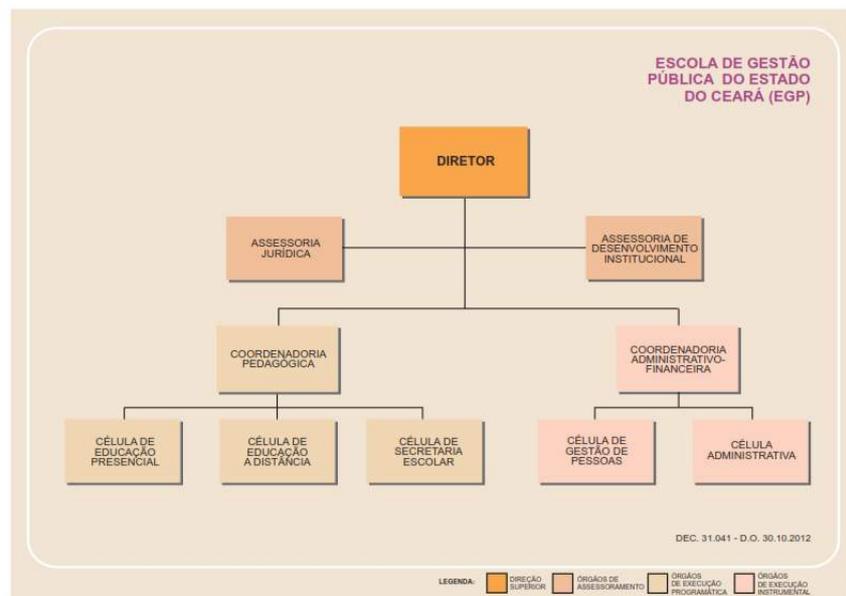
- Coordenadoria Pedagógica
- Célula de Educação Presencial
- Célula de Educação a Distância
- Célula de Secretaria Escolar

IV – Órgãos de Execução Instrumental

- Coordenadoria Administrativo-Financeira:
- Célula de Gestão de Pessoas
- Célula Administrativa

Referida estrutura organizacional pode ser visualizada no organograma a seguir:

Figura 1: Organograma da EGPCE



2.3. Infraestrutura

A EGPCE foi instalada em prédio anteriormente construído para abrigar a Superintendência de Obras Hidráulicas – SOHIDRA, que foi reformado para acomodar a Escola, dispondo atualmente de:

- Salas para os trabalhos administrativos;
- 1 auditório, com 120 lugares;
- 2 laboratórios de informática, cada um equipado com 21 computadores;
- 4 salas de aula, cada uma com 40 lugares;
- 1 sala para trabalhos em grupo; e
- 1 sala multiusos.

2.4. Recursos Humanos

A EGPCE ainda não dispõe de quadro de pessoal próprio, o que exige o aproveitamento de competências de servidores de outras instituições e de colaboradores advindos do mercado de trabalho, totalizando 35 profissionais, conforme descrito a seguir:

- 02 servidores cedidos de instituições externas ao governo do estado;
- 03 servidores cedidos da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG;
- 08 servidores cedidos da Secretaria da Educação – SEDUC;
- 07 servidores ocupantes de cargos comissionados exclusivos; e
- 15 colaboradores terceirizados.

Quadro 1 – Estrutura de Cargos e Quadro de Servidores
Posição em 31/12/2016

Cargos Comissionados	Autorizados	Ocupados
Diretor	1	1
Assessor Especial	1	1
Coordenador	4	3
Articulador	2	2
Orientador de Célula	5	3
Assessor Técnico	4	4
Assistente Técnico	6	3
Auxiliar Técnico	4	2
Total	27	19

Quadro 2 – Estrutura de Terceirizados
Posição em 31/12/2016

Terceirizados	Autorizados	Ocupados
Informática	3	3
Administrativo, Asseio e Conservação	11	10
Total	14	13

3. Público de interesse

PÚBLICO DE INTERESSE	EXPECTATIVAS
Gestores: (Coordenadores) (Orientadores)	Melhoria da prestação do serviço; Melhoria das habilidades.
Servidores Públicos	Resolutividade dos problemas com capacitação; Aprimoramento das competências.
Instrutores: (servidor) (não servidor)	Fazer parte do (quadro) de instrutores; Ser parceiro, ser colaborador; Aprimoramento.
Órgãos e Entidades Estaduais	Fazer parte do (quadro) de instrutores; Ser parceiro, ser colaborador; Aprimoramento.
Órgão e Entidades Municipais	Melhoria da prestação de serviços.
GTDEP	Melhoria da prestação de serviços.
PGE	Melhoria da prestação de serviços.
Rede Estadual de Escolas de Governo	Estreitamento da parceria com a EGPCE no sentido de atingimento da missão; Resolutividade dos problemas com capacitação.
SEPLAG	Estreitamento da parceria com a EGPCE no sentido de atingimento da missão
CGE	Estreitamento da parceria com a EGPCE no sentido de atingimento da missão
SEFAZ	Melhoria da prestação de serviços.

4. Matriz SWOT

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Contingenciamento dos recursos financeiros das setoriais	Contingenciamento dos recursos financeiros das setoriais.
Acordos de Cooperação Técnica	Contingenciamento dos recursos financeiros do Estado
Avanço Tecnológico	Não liberação dos instrutores, gestores e servidores p/ curso
Novas diretrizes legais demandando da EGPCPE capacitações nos temas específicos	Pressão de órgãos e entidades para realização de ações não compatíveis com a missão institucional
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Estrutura física	Ausência de Mapeamento de Processos
Imagem institucional	Ausência de Controle e avaliação do processo
Equipe de recursos humanos comprometida e capacitada	Ausência da Lei que regulamenta o pagamento das categorias específicas de EAD
Recursos financeiros adequados	Ausência matriz de competências dos instrutores
Recursos materiais adequados	Dificuldade de identificar potenciais instrutores

5. Mapa Estratégico

Missão: Desenvolver o processo educacional em gestão pública, com vistas ao aprimoramento das competências dos atores públicos, possibilitando a melhoria da prestação de serviços aos cidadãos.

Visão: Ser um Centro de produção e socialização de saberes em gestão pública, contribuindo com a formulação de políticas públicas do Governo do Estado do Ceará.

Clientes e sociedade	Implantar um observatório em Gestão Pública como espaço de compartilhamento de saberes na área de governança pública.	Monitorar e avaliar os resultados das avaliações de reação	Desenvolver e aprimorar canais de comunicação com os usuários	Aprimorar o instrumento de medida de satisfação dos cursistas
Processos	Promover Educação Corporativa em Gestão Pública, prioritariamente, para os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará, alinhando a formação dos servidores às competências e às diretrizes governamentais e, excepcionalmente, para a sociedade civil quando o assunto for de interesse público.			Aumentar a eficiência dos processos organizacionais
Aprendizado e crescimento	Ampliar as relações com as redes e instituições nacionais e internacionais que atuam e/ou desenvolvem conhecimento na área de gestão pública e fortalecer as relações já existentes.			
Financeira	Captar recursos por meio de outras fontes de financiamento, além da dotação orçamentária prevista visando ampliar o escopo de atuação da EGPCE e realizar novos investimentos.	Executar os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual	Incrementar a proposta orçamentária visando a implementação dos novos projetos considerados como formação contínua.	

6. Plano de Ação

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META	INICIATIVA/AÇÃO
Processo	Promover Educação Corporativa em Gestão Pública, prioritariamente, para os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará, alinhando a formação dos servidores às competências e às diretrizes governamentais e, excepcionalmente, para a sociedade civil quando o assunto for de interesse público	<p>1. Percentual de oportunidades de capacitação: Número de oportunidades de capacitação ofertadas/número de servidores com desempenho satisfatório.</p> <p>1.1. Percentual de oportunidades de capacitação em Gestão Pública: Número de oportunidades de capacitação ofertadas/número de servidores com desempenho satisfatório.</p> <p>1.2. Percentual de oportunidades de capacitação em desenvolvimento de lideranças: Número de oportunidades de capacitação ofertadas/número de servidores com desempenho satisfatório.</p> <p>1.3. Percentual de oportunidades de capacitação em MBA : Número de oportunidades de capacitação ofertadas/número de servidores com desempenho satisfatório.</p>	<p>1. Programa Estratégico de Formação de Gestores (ofertar 960 oportunidades de capacitação até 31/12/2018):</p> <p>1.1. Ofertar 560 oportunidades na formação em gestão pública até 31/12/18;</p> <p>1.2. Ofertar 300 oportunidades em desenvolvimento de lideranças para servidores até 31/12/18;</p> <p>1.3. Ofertar 100 oportunidades de especialização MBA em Gestão Pública até 31/12/18;</p> <p>2. Ofertar 42.000 vagas em eventos de capacitação até 31/12/18;</p> <p>3. De acordo com a demanda e orientções do Ministério do Planejamento do Governo Federal e da CGE.</p>	<p>1. Programa Estratégico de Formação de Gestores:</p> <p>1.1. Programa de Formação em Gestão Pública</p> <p>1.2. Programa de Desenvolvimento de Lideranças</p> <p>1.3. Programa de pós-graduação em áreas de governação pública</p> <p>2. Oferta regular de eventos de capacitação presenciais e EaD</p> <p>3. Programa de capacitação para as organizações da sociedade civil e/ou cidadãos em temas pertinentes à adequada gestão de recursos obtidos através das transferências voluntárias do Estado e da União, assim como temas vinculados aos interesses do governo e cumprimento da Lei da Transparência e Acesso Cidadão.</p>

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META	INICIATIVA/AÇÃO
Processo		<p>2. Percentual de servidores capacitados: Número de vagas ofertadas/número de servidores com desempenho setisfatório.</p> <p>3. Percentual de eventos de capacitação da sociedade civil: Número de eventos de capacitação da sociedade civil realizados./Número de eventos de capacitação da sociedade civil demandados</p>		
	Aumentar a eficiência dos processos organizacionais	<p>1. Percentual de processos críticos mapeados: Número de processos críticos mapeados/número total de processos críticos.</p> <p>2. Percentual de matrizes de risco elaborados: Número de matrizes elaboradas/número total de processos críticos.</p>	<p>1. Mapear os processos críticos da EGPCCE, até 31 de agosto de 2017;</p> <p>2. Elaborar Matriz de Riscos dos Processos, até 30 de setembro de 2017.</p>	
Financeira (2)	Captar recursos por meio de outras fontes de financiamento, além da dotação orçamentária prevista, visando ampliar o escopo de atuação da EGPCCE e realizar novos investimentos.	<p>1. Percentual de recursos captados: Percentual captado do valor do custeio/total do valor do custeio.</p> <p>2. Número de projetos propostos</p> <p>3. Número de taxas propostas</p>	<p>1. Captar pelo menos 20% do valor do custeio finalístico da EGPCCE anualmente até 31/12/2020.</p> <p>2. Propor a criação de novos projetos prioritários até 30/07/2017.</p>	<p>1. Repasse de recursos por meio de cooperação técnica com outros órgãos e entidades governamentais.</p> <p>2. Desenvolvimento de novos projetos prioritários com o Governo do Estado</p>

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META	INICIATIVA/AÇÃO
Financeira (2)			3. Propor a criação de taxas de serviços (aluguel de salas, promoção de eventos etc.) à SEFAZ até 31/12/2017.	(MAPP). 3. Criação de taxas de serviços.
	Executar os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual	1. Percentual de execução da previsão orçamentária: Valor executado/valor previsto. 2. Percentual de execução do MAPP: Valor executado/valor previsto.	1. Executar, pelo menos, 85% dos recursos previstos para o custeio de manutenção e finalístico da EGPCÉ, até 31/12 de cada ano. 2. Executar 100% dos recursos previstos no MAPP até 31/12/2017;	1. Acompanhamento mensal da execução orçamentária. 2. Acompanhamento da execução dos recursos dos MAPP (contratações, execução, avaliação e pagamento), até 31/12 de cada ano.
	Incrementar a proposta orçamentária visando a implementação dos novos projetos considerados como formação contínua.	Número de propostas elaboradas	1. Elaborar propostas de incremento do orçamento contendo os novos projetos até 30/08/2017.	1. Propostas de orçamento com novos projetos.
Aprendizado e crescimento (3)	Ampliar as relações com as redes e instituições nacionais e internacionais que atuam e/ou desenvolvem conhecimento na área de gestão pública e fortalecer as relações já existentes.	1. Número de redes identificadas. 2. Número de ações propostas.	1. Identificar novas redes de conhecimento até 31/12/2017 2. Propor pelo menos duas ações de parceria com as instituições e redes existentes, anualmente até 31/12/2020	1. Participação em eventos; e em novas redes de conhecimento 2. Propor ações de parceria com as instituições e redes existentes
Cliente (4)	Implantar um Observatório em Gestão Pública como espaço de compartilhamento de saberes na área de governança pública	1. Lançamento do Portal e da revista eletrônica.	1. Desenvolver o Portal até 31/01/2017; 1.1. Lançar o Portal na Assembleia Legislativa até 07/02/2017;	1. Desenvolvimento do Portal 2. Criação e lançamento da revista eletrônica

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META	INICIATIVA/AÇÃO
Cliente (4)			1.2. Criar e lançar a revista eletrônica até 31/07/2017 2. Comunicar e divulgar o portal e a revista a partir de 07/02/2017	3. Comunicação/divulgação do portal e da revista
	Desenvolver e aprimorar canais de comunicação com os usuários	1. Lançamento do espaço de Comunicação na Web. 2. Percentual de feedback: Número de feedbacks/número de manifestações .	1. Desenvolver espaço de comunicação na Página Web da EGPCE, até 15 de março de 2017; 2. Emitir <i>feedback</i> aos usuários - sempre que necessário;	1. Criar um espaço de comunicação na Web “fale conosco”. 2. Monitoramento constante das manifestações no site e redes sociais.
	Monitorar e avaliar os resultados das avaliações de reação	1. Percentual de satisfação nos cursos: Número de alunos que avaliaram os cursos/Número de alunos que não avaliaram com nível A.	1. 60% dos alunos com avaliação no nível A.	1. Analisar, trimestralmente, os resultados das avaliações de reação, propondo ações de melhoria, quando necessário (abaixo de 60% - nível A).
	Aprimorar o instrumento de medida de satisfação dos cursistas		1. Analisar o instrumento de medida de satisfação dos cursistas até 30/06/2017	1. Analisar o instrumento de medida de satisfação dos cursistas.

PERSPECTIVA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	
			INÍCIO	TÉRMINO
Processo	1. Programa Estratégico de Formação de Gestores:	Lúcia Siebra	02/2017	12/2018
	1.1 - Programa de Formação em Gestão Pública	Daniel Marinho	02/2017	12/2018
	1.2 - Programa de Desenvolvimento de Lideranças	Daniel Marinho	03/2017	12/2017
	1.3 - Programa de pós-graduação em áreas de governança pública	Daniel Marinho	03/2017	12/2018
	2. Oferta regular de eventos de capacitação presenciais e EaD.	Daniel Marinho	01/2017	12/2020
	3. Programa de capacitação para as organizações da sociedade civil e/ou cidadãos em temas pertinentes à adequada gestão de recursos obtidos através das transferências voluntárias do Estado e da União, assim como temas vinculados aos interesses do governo e cumprimento da Lei da Transparência e Acesso Cidadão.	Lúcia Siebra	01/2017	12/2020
	4. Mapear os processos críticos da EGPC, até 31 de agosto de 2017;	Hebe Citó	02/2017	08/2017
5. Elaborar Matriz de Riscos dos Processos, até 30 de setembro de 2017.	Hebe Citó	02/2017	09/2017	
Financeira	6. Repasse de recursos por meio de cooperação técnica com outros órgãos e entidades governamentais.	Lúcia Siebra	01/2017	12/2020
	7. Desenvolvimento de novos projetos prioritários com o Governo do Estado (MAPP)	Lúcia Siebra	01/2017	07/2017
	8. Criação de taxas de serviços.	Erivilson Lima	01/2017	12/2017
	9. Acompanhamento mensal da execução orçamentária	Erivilson Lima	01/2017	12/2020

PERSPECTIVA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	
			INÍCIO	TÉRMINO
Financeira	10. Acompanhamento da execução dos recursos dos MAPP (contratações, execução, avaliação e pagamento), até 31/12 de cada ano.	Erevilson Lima	01/2017	12/2017
	11. Proposta de orçamento com novos projetos.	Lúcia Siebra	01/2017	08/2017
Aprendizado e crescimento	12. Participação em eventos; e em novas redes de conhecimento	Jairo Ferreira	01/2017	12/2017
	13. Propor ações de parceria com as instituições e redes existentes	Jairo Ferreira	01/2017	12/2020
Cliente	14. Desenvolvimento do Portal	Jairo Ferreira	01/2017	01/2017
	15. Criação e lançamento da revista eletrônica	Jairo Ferreira	01/2017	07/2017
	16. Comunicação/divulgação do portal e da revista	Jairo Ferreira	01/2017	02/2017
	17. Criar um espaço de comunicação na Web “Fale Conosco”.	Jairo Ferreira	01/2017	03/2017
	18. Monitoramento constante das manifestações no site e redes sociais.	Jairo Ferreira	01/2017	12/2020
	19. Analisar, trimestralmente, os resultados das avaliações de reação, propondo ações de melhoria, quando necessário (abaixo de 60% - nível A).	Daniel Marinho	01/2017	12/2020
	20. Analisar o instrumento de medida de satisfação dos cursistas.	Daniel Marinho	01/2017	06/2017

7. Metodologia de acompanhamento e monitoramento

Segundo Maximiano (2006), o monitoramento “consiste em acompanhar e avaliar a execução da estratégia”. O monitoramento deve ser realizado com base nos mesmos indicadores utilizados na elaboração do planejamento estratégico.

A função do controle é assegurar que objetivos sejam atingidos (BATEMAN, 2000). Kaplan e Norton (1997), criadores do BSC, utilizam-se de um velho jargão da administração, para justificar a importância da atividade de monitoramento e controle: “O que não é medido não pode ser gerenciado”.

A metodologia adotada pela EGPCE é a seguinte:

- Criação de um Comitê Estratégico que realizará reuniões periódicas com os líderes dos projetos / planos de ação para fazer o acompanhamento e o monitoramento, verificando o cumprimento de prazos e resultados previstos.
- Realização de análise crítica dos resultados atingidos, buscando a(s) causa(s) que está(ão) provocando algum desvio de percurso.
- Proposição de soluções e providências para a(s) causa(s) que está(ão) impedindo o atingimento dos resultados previstos.

8. Considerações finais

O planejamento estratégico como uma ferramenta que possibilita uma análise sobre a realidade organizacional; uma previsão de desafios a enfrentar; uma definição de alvos a serem atingidos; uma proposta de rumos e direcionamentos a serem seguidos; também facilita a gestão em termos de acompanhamento, de monitoramento e de consecução de resultados.

Os produtos da Oficina de Planejamento Estratégico da EGPCE, sintetizados neste documento, compõem instrumentos de uma Gestão por Resultados no âmbito da instituição, permitindo a sistematização de ações concretas ao longo do período, que possibilitem uma autoavaliação, a partir de um olhar sobre o que está acontecendo conforme o planejado, o que conseguiu ir além das expectativas, o que precisa melhorar e o que foi ou precisa ser aprendido institucionalmente.

Todo esse esforço se justifica na medida em que a missão seja cumprida e os objetivos, metas e resultados sejam atingidos, tendo como balizadores os valores institucionais, de forma a realizar o negócio e a visão de futuro da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE), para o seu público de interesse.